EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O homenageado é Hudson Neto Romero, filho de Zeno Romero e Helena Neto Romero. Nasceu em São Gabriel, no dia 28 de junho de 1960, durante uma das missões que seu pai realizava pela Igreja. Mudou-se para Porto Alegre ainda criança. Desde muito cedo, prestou os mais relevantes serviços ao seu Estado natal, e, em especial, à cidade de Porto Alegre, lugar onde faleceu, em 30 de maio de 2020.

Hudson Neto Romero iniciou suas atividades laborais aos 14 anos de idade, época em que realizava atividades de servente de pedreiro. Ao completar a idade legal, ingressou no Exército Brasileiro, ocupando a posição de recruta. Posteriormente, foi promovido a soldado, depois a cabo, até alcançar o posto de sargento. Sua contribuição ao Exército Brasileiro durou nove anos e quatro meses.

Ingressou nos quadros da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul em meados de 1989, assumindo o cargo de Investigador, e logo tornou-se inspetor. Realizou diversas operações de grande valia e significado para nossa Cidade. Foi transferido para a cidade de Getúlio Vargas, onde exerceu suas funções na delegacia de polícia. Nesse período, foi parte integrante de um fato que entrou para os anais da cidade: uma enchente inundou grande parte do território. No exercício de sua função, duas cidadãs, devido à intensidade das chuvas e à enchente, ficaram impossibilitadas de chegar até as suas casas e pediram ajuda na delegacia. Nesse momento, o então policial Hudson e seu colega disponibilizaram-se a conduzi-las até as suas residências. No trajeto, a viatura em que todos estavam aquaplanou e chocou-se contra a mureta de uma ponte, que imediatamente rompeu-se, dando vazão à correnteza, que arrastou a viatura para dentro do rio. O policial Hudson conseguiu resgatar as duas senhoras e se apoiar em uma árvore, já o seu colega veio a óbito. Em toda sua vida, sempre foi enfático ao fato de sua salvação, nesse episódio, ter sido obra de Deus.

Após três anos de atuação no interior do Estado do Rio Grande do Sul, foi transferido novamente para Porto Alegre, e, no ano de 2000, entendeu que era o momento de retornar à casa de Deus, lugar em que recebeu todos os princípios de sua conduta de vida. Nesse momento, ingressou na Igreja Evangélica Rocha Eterna, como membro. Sua participação foi se intensificando. Integrou os grupos de oração e estudo da Bíblia até ficar apto a fazer as pregações. Passou a promover eventos de assistência social e movimentos de exaltação aos princípios cristãos. Nesse sentido, merece destaque sua atuação em recuperar pessoas que se encontravam em drogadição e auxiliar aqueles que estavam em vulnerabilidade social, nas mais diversas áreas, como, por exemplo, acometidas pela falta de mantimentos, bem como aquelas acometidas pela falta de agasalho.

Tanto foi sua dedicação à comunidade cristã, que logo se tornou pastor presidente da Igreja Evangélica Rocha Eterna, sediada no Bairro Ponta Grossa. Estabeleceu guarida nesse Bairro, com a finalidade de estender seus conselhos à comunidade.

Em meados de 2016, ainda no exercício de suas atividades laborais como policial, foi promovido ao cargo de Comissário de Polícia. Com a finalidade de aperfeiçoar-se na palavra de Deus, cursou teologia e formou-se no ano de 2018. Nesse mesmo ano, sua aposentadoria foi concedida, e sua dedicação se inclinou, exclusivamente, para o Corpo de Cristo. Com liderança fervorosa, dedicou-se a ajudar a todos da comunidade, sempre compartilhando os princípios cristãos.

Hudson foi casado por quarenta anos com Jurema Gostinski Romero, apoiadora e participante ativa dos projetos de vida de ambos. Foi uma união exemplar que gerou quatro filhos consanguíneos: Priscilla Gostinski Romero, Natasha Gostinski Romero, Bruno Gostinski Romero e Lúcia Helena Gostinski Romero, e um filho de coração, Felipe Bueno de Lima, morador do Bairro, que se dividiu na criação entre duas famílias, bem como uma descendência atual de seis netos.

Insta destacar que, devido a sua atuação enfática na obra de Deus, muitos o consideram como pai de coração. E naquele coração sempre tinha lugar para mais um, como ele mesmo dizia.

Acometido por uma doença neurodegenerativa, esclerose lateral amiotrófica (ELA), descoberta em novembro de 2018, tornou-se membro ativo da Associação Regional Esclerose Lateral Amiotrófica (ARELA-RS), organização não governamental (ONG) sem fins lucrativos que tem como objetivo orientar, informar e apoiar as pessoas com ELA. Realizou depoimentos motivacionais em palestras promovidas pela entidade e impulsionou pessoas a arrecadarem tampinhas com a finalidade de auxiliar a instituição. Foi um pai exemplar, um avô orgulhoso, disseminador do amor de Deus acima de todas as coisas, incentivador de sonhos, amigo, protetor, conselheiro, alegre e grato. Homem extremamente generoso, de um sorriso largo e fácil, que construiu sua vida baseada na fé em Deus e no amor à família e ao próximo.

Diante do exposto, justifica-se a homenagem que proponho, denominando Rótula Hudson Neto Romero o logradouro público não cadastrado conhecido como Rótula Cinco Mil, Cento e Sessenta e Oito, localizado no Bairro Ponta Grossa.

Sala das Sessões, 6 de novembro de 2020.

VEREADOR REGINALDO PUJOL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rótula Hudson Neto Romero o logradouro público não cadastrado conhecido como Rótula Cinco Mil, Cento e Sessenta e Oito, localizado no Bairro Ponta Grossa.**

**Art. 1º**  Fica denominado Rótula Hudson Neto Romero o logradouro público não cadastrado conhecido como Rótula Cinco Mil, Cento e Sessenta e Oito, localizado no Bairro Ponta Grossa, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Disseminador do amor de Deus acima de todas as coisas.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF